



FACULDADE IRECÊ
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

JACKSON MIGUEL PASSOS ARAGÃO;
UIDINEI TIMÓTEO DA SILVA JÚNIOR.

**DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO ENFERMEIRO GESTOR FRENTE AO
SERVIÇO DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA**

IRECÊ
2021

JACKSON MIGUEL PASSOS ARAGÃO;
UIDNEI TIMÓTEO DA SILVA JÚNIOR.

**DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO ENFERMEIRO GESTOR FRENTE AO
SERVIÇO DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Enfermagem da Faculdade Irecê como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob a orientação Da Professora, Orientadora: Ms. Kelle Karolina Ariane Ferreira Alves.

IRECÊ
2021

JACKSON MIGUEL PASSOS ARAGÃO;
UIDINEI TIMÓTEO DA SILVA JÚNIOR.

**DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO ENFERMEIRO GESTOR FRENTE AO
SERVIÇO DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA**

BANCA EXAMINADORA

Kelle Karolina Ariane Ferreira Alves

Mestra em Saúde Pública

Docente da Faculdade Irecê – FAI

Cláudio José Dourado Almeida

Especialista em Nefrologia

Docente da Faculdade Irecê- FAI

Nádja Shirley de Andrade Cavalcante

Mestre em Administração

Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Irecê – FAI

IRECÊ

2021

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus e aos Orixás por nos fortalecer e nos guiar a cada dia durante esse processo de graduação, a família por colocar os nossos sonhos sempre em primeiro lugar e estar sempre ao nosso lado. Agradecemos todos os nossos amigos pela parceria e incentivo, e também aqueles que conhecemos durante esse período, que contribuíram muito para o nosso crescimento mesmo que com uma pequena palavra gentil, a caminhada certamente graças a vocês foi mais suave. A nossa orientadora por todos os puxões de orelha, paciência, carinho e dedicação ao nosso trabalho. Enfim, somos gratos a todos os envolvidos nessa trajetória, deixamos aqui o nosso **MUITO OBRIGADO!**

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO | 7 |
| MÉTODO..... | 8 |
| RESULTADOS E DISCUSSÕES | 10 |
| Condutas e potencialidades do enfermeiro na gestão em saúde dos serviços de TRS | 13 |
| Desafios enfrentados pelo enfermeiro no gerenciamento de serviços de TRS..... | 14 |
| Qualidade dos serviços de TRS | 16 |
| CONCLUSÃO | 17 |
| REFERÊNCIAS | 18 |
| ANEXOS | 21 |

DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO ENFERMEIRO GESTOR FRENTE AO SERVIÇO DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

CHALLENGES AND POTENTIALITIES OF THE NURSE MANAGER IN FRONT OF THE SUBSTITUTIVE KIDNEY THERAPY SERVICE

RETOS Y POTENCIALIDADES DEL ENFERMERO RESPONSABLE DEL SERVICIO DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA

RESUMO

Objetivo: Avaliar os principais desafios e potencialidades do enfermeiro gestor frente aos serviços de Terapia Renal Substitutiva. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de caráter exploratória e abordagem qualitativa, bases de dados pesquisadas Scielo, Lilacs, PubMed e BVS, os critérios de inclusão foram artigos publicados de 2006 a 2020 em português, inglês e espanhol através da análise de conteúdo de Laurence Bardin. **Resultados:** dos 10 artigos analisados, observou-se a predominância de artigos nos anos de 2019 e 2020 com dois artigos em cada ano. Quanto à temática observou-se que a maior parte dos artigos relatam sobre os desafios enfrentados pelos enfermeiros na gestão dos serviços de TRS, e os demais expõem a potencialidade do enfermeiro nesses serviços. **Conclusão:** nota-se que novas pesquisas são necessárias para expandir o conhecimento e as habilidades dos enfermeiros de gestão em saúde, bem como medidas de educação permanente e continuada.

Descritores: Enfermagem; Gerenciamento; Gestão em saúde; Hemodiálise; Nefrologia.

ABSTRACT

Objective: To evaluate the main challenges and potentialities of the nurse manager in relation to the renal replacement therapy services. **Method:** this is an integrative review of an exploratory nature and a qualitative approach, researched databases Scielo, Lilacs, PubMed and VHL, the inclusion criteria were articles published from 2006 to 2020 in Portuguese, English and Spanish through content analysis by Laurence Bardin. **Results:** of the 10 articles analyzed, there was a predominance of articles in the years 2019 and 2020 with two articles each year. As for the theme, it was found that most articles report on the challenges faced by nurses in the management of RRT services, and the others expose the potential of nurses in these services. **Conclusion:** it is clear that further research is needed to expand the knowledge and skills of health management nurses, as well as measures for permanent and continuing education.

Descriptors: Nursing; Management; Health management; Hemodialysis; Nephrology.

RESUMEN

Objetivo: Evaluar los principales desafíos y potencialidades del enfermero gerente en relación a los servicios de terapia renal sustitutiva. **Método:** se trata de una revisión integradora de carácter exploratorio y con abordaje cualitativo, se investigaron las bases de datos Scielo, Lilacs, PubMed y VHL, los criterios de inclusión fueron artículos publicados de 2006 a 2020 en portugués, inglés y español mediante análisis de contenido por Laurence Bardin. **Resultados:** de los 10 artículos analizados, hubo predominio de artículos en los años 2019 y 2020 con dos artículos cada año. En cuanto al tema, se encontró que la mayoría de los artículos informan sobre los desafíos que enfrentan las enfermeras en la gestión de los servicios de TSR, y los demás exponen el potencial de las enfermeras en estos servicios. **Conclusión:** es evidente que se necesitan más investigaciones para ampliar los conocimientos

y habilidades de las enfermeras gestoras de la salud, así como medidas para la educación permanente y continua.

Descriptor: Enfermería; Gestión; Manejo de la salud; Hemodiálisis; Nefrología.

INTRODUÇÃO

A doença Renal Crônica (DRC) se tornou uma das doenças não transmissíveis mais prevalentes no Brasil e no mundo, está associada à uma diminuição drástica da taxa de filtração glomerular, levando conseqüentemente à perdas das funções reguladoras, endócrinas e excretoras dos rins, isto é, consiste em uma síndrome metabólica de característica assintomática, progressiva e irreversível das funções renais. A DRC é subdividida em cinco estágios funcionais que vão de acordo com o grau da função renal do paciente, trazendo diferentes possibilidades terapêuticas, a citar, as Terapias Renais Substitutivas (TRS): diálise peritoneal, hemodiálise e transplante renal.¹

Constantemente, as TRS são executadas de forma urgente na presença de danos nas funções renais, ou seja, não é de maneira planejada, logo, não existe a realização de um acesso definitivo funcionante, e em geral inicia-se pela Hemodiálise (HD), sendo que esta necessita de cada paciente uma dieta rígida por conta da regularidade da terapia, além dos cuidados com a fistula arteriovenosa. Na Dialise Peritoneal tanto o paciente como o cuidador são capacitados para realizar cada etapa da terapia em seu domicílio, além de reconhecer determinadas complicações, já o Transplante Renal (TxR) é necessário que exista uma boa aceitação e adesão aos medicamentos imunossupressores.²

A prevalência e a incidência de casos no Brasil de DRC foram de 640 e 204 por milhões de habitantes, de modo respectivo. No Brasil pressupõem que existem aproximadamente 133.464 pacientes em TRS divididos em 786 centros, 92,3% desta totalidade são dependentes da hemodiálise, sendo 80% deles financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), os serviços de TRS são compostos por uma equipe multidisciplinar para obtenção da melhor assistência possível.³

As intervenções efetuadas pelo enfermeiro como membro da equipe multiprofissional diante das TRS se tornam essenciais para a qualidade de vida do paciente acometido pela DRC. Tais intervenções são determinantes de uma boa qualidade de vida.⁴ Pois, estão relacionadas à prevenção de agravos, ao conferir aos pacientes o conhecimento necessário para que eles realizem o seu autocuidado com qualidade e eficiência, são variáveis determinantes de uma boa qualidade de vida.⁴

Nesse aspecto, no decorrer da história, a enfermagem desenvolve a assistência e a administração através do cuidado direto, focado na assistência, e indireto que está centrada no campo gerencial. O conhecimento gerencial do enfermeiro baseia-se em saber articular e agregar ações na assistência de maneira planejada, sendo necessário do enfermeiro competências na tomada de decisão, comunicação, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente para que as ações sejam efetuadas de maneira correta e eficaz.⁵

Diante disso, observa-se a necessidade de se realizar um levantamento na literatura no intuito de responder à pergunta norteadora: quais são os desafios e potencialidades do enfermeiro gestor frente ao serviço de TRS? Auxiliando assim, no processo de gestão do enfermeiro nas funções administrativa, assistencialista, educativa e de pesquisa. Com o objetivo de avaliar os principais desafios e potencialidades do enfermeiro gestor frente aos serviços de TRS.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de caráter descritivo e abordagem qualitativa que buscou compreender os desafios e potencialidades do enfermeiro gestor frente ao serviço de TRS. O processo de elaboração dessa pesquisa foi dividida em 6 etapas que buscaram sintetizar os estudos científicos disponíveis sobre o tema abordado e o conhecimento científico, sendo elas: 1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora; 2ª Fase: busca ou amostragem na literatura; 3ª Fase: coleta de dados; 4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos; 5ª Fase: discussão dos resultados; 6ª Fase: apresentação da revisão integrativa.⁶

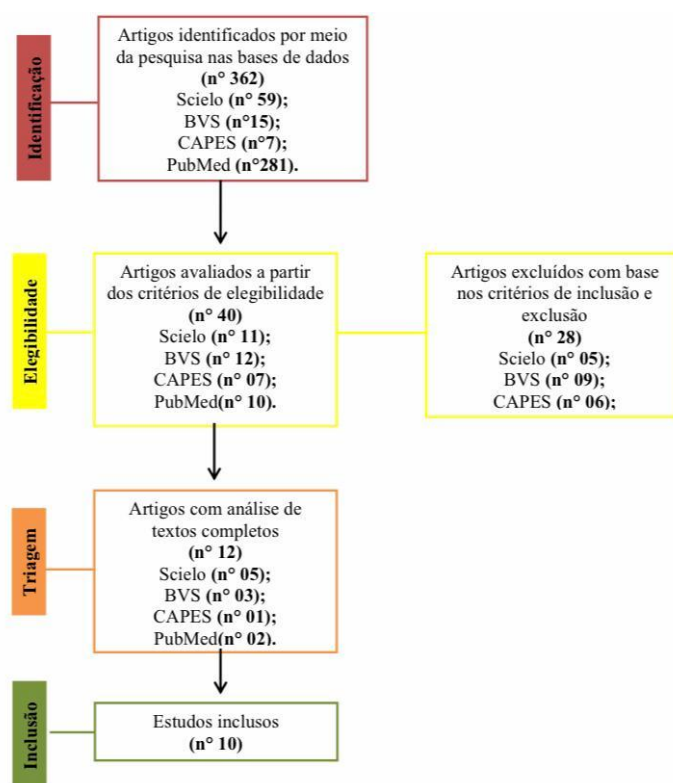
Para a seleção dos artigos foram utilizadas bases de dados como *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Biblioteca Virtual de Saúde* (BVS) e *United States National Library of Medicine* (PubMed), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e seus respectivos *Medical Subject Headings* (MeSH), já definidos, sendo estes: Enfermagem (*Nursing*), gerenciamento (*management*), gestão em saúde (*health management*), hemodiálise (*dialysis*) e nefrologia (*nephrology*), as mesmas foram utilizados em conjunto e cruzadas com os operadores booleanos *AND* e *OR* ampliando as possibilidades de busca.

Desta forma, buscaram-se artigos que respondessem à questão norteadora adotando critérios de inclusão e exclusão. Foram inclusos os artigos científicos que retratam os desafios e potencialidades do enfermeiro frente ao serviço de TRS; artigos publicados de 2006 a 2020; em português, inglês e espanhol; com resumos e textos na íntegra disponíveis online. Os

critérios de exclusão foram artigos que não responderam a pergunta norteadora do presente estudo.

Para inclusão nos estudos realizou-se leitura do resumo e título de cada artigo verificando a pertinência da pesquisa com a questão norteadora desta investigação, com isso, somente dez estudos se enquadraram nos critérios de inclusão como mostra a Figura 1 abaixo. Apesar da pequena quantidade de estudos científicos encontrados a respeito do tema, torna-se notório a importância desses estudos para a melhor qualificação dos enfermeiros gestores em centros de TRS.

Figura 1- Fluxograma da seleção dos artigos



Fonte: elaborado pelos autores

Para a análise dos artigos foi utilizado a análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin. O método apresentado por Bardin é dividido em três etapas, sendo estas: 1º pré-análise do material encontrado, isto é, realizar uma leitura prévia do material, selecionar os materiais e preparar o material; 2º exploração do material, realizando a codificação, classificação e categorização dos mesmos; 3º tratamento dos resultados obtidos e interpretação.⁷

Após a análise surgiram as categorias temáticas, no intuito de apresentar rigor científico a presente pesquisa, sendo elas, condutas e potencialidades do enfermeiro na gestão em saúde dos serviços de TRS; Desafios enfrentados pelo enfermeiro no gerenciamento de serviços de TRS; Qualidade dos serviços de TRS. A apresentação dos dados e discussão foi feita de forma descritiva, a fim de possibilitar a aplicabilidade desta revisão na prática gerencial de enfermagem nos serviços de TRS.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os artigos da amostra estão dispostos no quadro 1 onde apresentam-se informações sobre os estudos incluídos nesta revisão integrativa. Após as buscas, a amostra foi composta por 10 artigos entre os anos de 2006 – 2020, e para uma melhor visualização dos estudos foi elaborado o quadro 01, exibido a seguir.

Quadro 01-Caracterização dos artigos incluídos na revisão integrativa

| Título do Artigo | Objetivo | Periódico | Ano | Idioma | Contribuições |
|---|---|----------------------------|------------|---------------|--|
| 1. Intervenção e avaliação de tecnologias móveis de saúde no gerenciamento de pacientes submetidos à diálise crônica: avaliação do escopo | Revisar estudos de escopo em aplicativos existentes e intervenções de tecnologias de saúde móvel em pacientes adultos submetidos à diálise crônica | JMIR MhealthU health | 2020 | Inglês | Esta revisão informará o desenvolvimento de um modelo de serviço abrangente que utiliza tecnologias de saúde móvel para monitoramento domiciliar e autogerenciamento de pacientes em diálise crônica. |
| 2. Gerenciamento de enfermagem no enfrentamento da COVID-19 nos serviços de hemodiálise | Discutir medidas preventivas, de detecção precoce e estabelecimento de barreiras, no escopo gerencial do trabalho do enfermeiro responsável técnico do serviço de | Enferm. Foco | 2020 | Português | Destacam os desafios e problemas que os enfermeiros de Unidade de Hemodiálise enfrentam no cuidado ao paciente renal. O estudo mostra que, este ambiente de trabalho se mostra uma opção bastante satisfatória, para o desenvolvimento profissional, qualificando os enfermeiros dentro de |

| | | | | | |
|--|--|--------------------------------|------|-----------|--|
| | hemodiálise crônica, contra à COVID-19 | | | | uma realidade em que se vive as clínicas de hemodiálise |
| 3. Melhores práticas de enfermagem: potencialidades e desafios em um contexto assistencial. | Compreender as potencialidades e desafios no desenvolvimento de melhores práticas de enfermagem em um contexto assistencial | Rev. Enf. Centro-Oeste Mineiro | 2019 | Português | A fim de valorizar o Método Freireano como ação educativa e libertadora, os resultados serão apresentados no contexto da sua produção, durante o círculo de cultura. |
| 4. Assistência de enfermagem ao paciente renal em hemodiálise: desafios, dilemas e satisfações | Identificar os desafios, dilemas e satisfações apresentados pela enfermagem nos serviços de hemodiálise | Rev. Esc. Enf. USP | 2019 | Espanhol | Trás que a preservação do bem-estar e da satisfação profissional dos enfermeiros se refletirá na qualidade da assistência e trará benefícios aos pacientes. |
| 5. Gestão ineficaz da saúde em pacientes em hemodiálise: análise de conteúdo | Analisar o conteúdo do diagnóstico de enfermagem Gestão ineficaz da saúde em pacientes em hemodiálise. | REBEN | 2017 | Inglês | Os resultados deste estudo podem contribuir para a aplicação adequada do Diagnóstico de enfermagem: Gestão Ineficaz da Saúde e subsidiar estudos de validação clínica. |
| 6. Impacto de um modelo de gestão de doenças em uma população em tratamento dialítico na Colômbia. | Descreva a taxa de hospitalização e mortalidade em um coorte de pacientes em diálise na qual um modelo de gestão de doenças foi implementado | Rev. Fac. Med | 2016 | Espanhol | Relata que o Modelo de Gestão de Doenças (MGD) pode ser uma resposta de intervenção para populações com uma carga significativa de enfermidade, como DRC em diálise. |
| 7. Gestão Integrada da doença renal crônica: análise de uma política | Descrever e analisar os processos de planejamento, negociação, implementação | Rev. Port. de Saúde Pública | 2014 | Português | Trás uma nova estrutura no modo de prestação de cuidados, pagamentos e acompanhamento dos doentes em diálise, através da gestão |

| | | | | | |
|--|---|-------|------|-----------|--|
| inovadora em Portugal | e avaliação da política de gestão integrada da doença renal crônica. | | | | integrada da doença |
| 8. Metodologia para implementação de um sistema de gestão da qualidade em um centro de diálise | Promover melhoria de desempenho dos processos de gestão em um centro de diálise | ACTA | 2009 | Português | Relata a importância do sistema de gestão da qualidade, favorecendo o planejamento das atividades e a busca de melhores alternativas com maior eficácia e menor custo operacional |
| 9. Proposta de um modelo de gestão ambiental para os serviços de Nefrologia | Propor um modelo de gestão ambiental para os serviços de nefrologia, a partir do diagnóstico situacional realizado em três serviços | ACTA | 2007 | Português | A implantação do sistema de gestão ambiental nos serviços trouxe inúmeros benefícios como a redução de resíduos e efluentes líquidos, a preservação dos recursos naturais, o uso de materiais e insumos mais ambientalmente corretos, a redução de custos, a preservação da saúde humana e do meio ambiente. |
| 10. Gerenciamento e cuidado em Unidades de Hemodiálise | Investigar a experiência teórico-prática e as perspectivas referentes ao gerenciamento do cuidado verbalizadas pelos profissionais de enfermagem que atuam em unidades de hemodiálise | REBEN | 2006 | Português | Revelam que as enfermeiras administradoras dos serviços nas unidades de hemodiálise têm experiências, frustrações e insatisfações em relação à suas funções nestas unidades pelo fato de estarem afastadas do cuidado direto aos pacientes, pois, não conseguem conciliar as funções gerenciais com o cuidado. Isso mostra que elas têm uma prática de gerenciamento um tanto equivocada |

Fonte: Dados da pesquisa (2021)

Da amostra formada por 10 artigos, observou-se a predominância de artigos nos anos de 2019 e 2020 com dois artigos em cada ano. Quanto a temática abordada nota-se que a maior parte dos artigos relatam sobre os desafios enfrentados pelos enfermeiros na gestão dos serviços de TRS, e os demais expõe a potencialidade do enfermeiro nesses serviços.

Considerando os supracitados, evidencia-se que o processo de trabalho do enfermeiro está ligado entre as ações gerenciais e assistenciais perpassando os saberes teóricos aprendidos, ao requerer do profissional competência nas atitudes necessárias para o desempenho de uma gestão eficaz frente aos serviços de TRS. Levando em conta toda essa abordagem sobre os desafios e potencialidades do enfermeiro gestor diante dos serviços de TRS, foram elencadas as principais questões que devem ser retratadas nesses serviços.

A partir dessa análise, foram descritas as seguintes categorias temáticas estabelecidas na análise de conteúdo: Condutas e potencialidades do enfermeiro na gestão em saúde dos serviços de TRS; Desafios enfrentados pelo enfermeiro no gerenciamento de serviços de TRS; Qualidade dos serviços de TRS.

Condutas e potencialidades do enfermeiro na gestão em saúde dos serviços de TRS

Os resultados evidenciam que o foco dos enfermeiros atuantes nos serviços de TRS está voltado para a organização dos serviços para o atendimento aos usuários, isto significa que esse profissional assume a função de gerente no processo de trabalho dos serviços de TRS, bem como o trabalho de toda a equipe. A resolutividade da gerência do enfermeiro frente às demandas que constituem o processo de cuidado, está ligado diretamente à fonte de conhecimento que se adquire com a teoria, mas o profissional se torna mais capacitado quando, o campo o ensina as propostas e as várias formas de comandar e liderar sua equipe, e de colocar em prática o poder de resolutividade que o enfermeiro obtém no seu processo de trabalho.⁸⁻⁹

A efetividade do processo de trabalho no gerenciamento de enfermagem está ligada não só na organização dos serviços, mas também na educação continuada de toda a equipe de enfermagem a fim de qualificar o cuidado e os serviços prestados ao usuário. Entretanto, cabe aos gestores oferecer possibilidades ao processo de gerenciamento por meio da organização da estrutura e dos objetivos que a instituição deseja alcançar, em conjunto a isso o gerenciamento do cuidado é visto como um suporte nas condutas prestadas pelo enfermeiro com ênfase à recuperação da saúde do paciente, considerando que a gestão do cuidado é a

sistematização, avaliação e planejamento, o que representa um grande potencial do enfermeiro.¹⁰⁻¹¹

As condutas apresentadas pelo resultado da presente pesquisa, e exposto acima, corroboram com a literatura existente, onde as práticas de enfermagem são exercidas com competência para a promoção da saúde do ser humano na sua integralidade, conforme os princípios da ética e da bioética, sendo executadas pelos profissionais na prática social e cotidiana de assistir, gerenciar, ensinar, educar e pesquisar, ou seja, a Enfermagem é envolvida com a produção e gestão do cuidado visando às necessidades da pessoa, família e coletividade.¹²

Quando se diz a respeito dos serviços de TRS o enfermeiro se torna uma peça-chave a qual suas condutas devem estar baseadas na habilidade em tomada de decisões de forma que garanta um resultado efetivo, para isso, devem dominar as habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as intervenções mais apropriadas, sobressaindo à liderança como competência a ser desenvolvida.¹³ O que também pode ser visto em estudo realizado por Treviso (2009) que relata que a busca da qualidade dos serviços prestados à saúde é uma necessidade social e técnica, comprovando que a melhoria da qualidade do serviço leva diretamente à maior eficiência e à redução de custos.¹⁴

Em contrapartida um estudo trás que o poder de decisão é concedido pela organização prestadora do serviço, conseqüentemente, a autonomia de tomada de decisão por parte do enfermeiro gestor na organização do trabalho de enfermagem, vai depender, exclusivamente, das normas estabelecidas pela instituição, tornando um bloqueio para que haja as transformações necessárias.^{11,20}

Desafios enfrentados pelo enfermeiro no gerenciamento de serviços de TRS

Desde o princípio dos tempos percebe-se a preocupação da humanidade com a qualidade na busca pelo que é ideal, adequado, eficiente e eficaz, porém, foi durante a Revolução Industrial que surgiram os primeiros conceitos sobre qualidade e processo de trabalho. Nos serviços de TRS não seria diferente, onde, para que haja qualidade e eficiência os enfermeiros enfrentam diversos desafios, principalmente, em relação à gestão desses ambientes, sendo eles: os gastos necessários para a manutenção dos serviços, os limitados recursos disponíveis, clientes mais rigorosos com a qualidade dos serviços prestados e jornada de trabalho exaustiva.^{15-16,}

O enfermeiro encontra dificuldades durante o seu processo de atuação, seja frente à

gestão ou frente à assistência de enfermagem, as duas vertentes carregam consigo essa soma de valores e de atribuições, a serem desenvolvidas para o aperfeiçoamento do cuidado aos pacientes, apesar de todas as demandas enfrentadas, o enfermeiro passa por um desenvolvimento profissional no âmbito de aprendizado das diversas formas de cuidado e de gerenciamento no processo de saúde, em relação à atuação dos profissionais no âmbito do SUS, a do enfermeiro é considerada fundamental para a condução e articulação da assistência, pois, trata-se de um facilitador na interligação entre os diferentes níveis assistenciais, principalmente por sua proximidade com o usuário e com a comunidade.^{9,11,26}

Observa-se que os enfermeiros tendem a focar nos aspectos gerenciais do cuidar, onde muitas das vezes são consideradas práticas prioritárias em muitos desses serviços de TRS, que podem dificultar às atividades mais essenciais como a supervisão, o treinamento da sua equipe de enfermagem e a efetuação de cuidados direto, mostrando uma prática que necessita de planejamento e organização por parte dos enfermeiros, principalmente quando se diz respeito às limitações quanto às competências gerenciais, conseqüentemente, desgaste físico e perda de tempo, trazendo sentimento de frustração.^{11,17,18}

Percebe-se que os enfermeiros apresentam grandes desafios no desempenho da liderança, conseqüentemente, a não aceitação da equipe, dificuldade de relacionamento interpessoal, dificuldades de trabalhar em equipe, dificuldades em trabalhar com profissionais desatualizados, escassez de recursos, falta de experiência, insegurança, mudança de hábitos da equipe, pouca idade e ser recém-formado.^{11,19,20}

Mediante o exposto, a segurança do paciente está sendo um grande desafio para os gestores desses serviços, e citam que existem seis fatores de risco que podem ser modificáveis para uma assistência de qualidade aos pacientes em TRS sendo elas a higiene das mãos; Risco de quedas; Uso incorreto de solução dialisadora e dialisadores; Erros ou omissão de medicação; Falha na adesão a processos; Saída de agulha, fatores esses que prejudicam a qualidade tanto da gestão como da assistência.^{13,21,22}

Dessa forma, o enfermeiro passa por esses desafios por exercer diversos papéis, como especialista em tecnologia para atendimento, assistência especializada no cuidado do paciente, educador da equipe, gestor e administrador, facilitador e conselheiro emocional, sendo responsável em incluir esses papéis para gerar uma conexão na assistência holística e eficaz em cada paciente, tornando isso, uma tarefa não muito fácil, onde em conjunto com as condições de trabalho acabam gerando estresse, sentimentos de impotência e incompetência, perdendo a qualidade da assistência e gestão.²³⁻²⁰

Qualidade dos serviços de TRS

A gestão em saúde é realizada através de processos, por meio da educação continuada da equipe, planejamento e distribuição das funções, tudo a favor da satisfação das necessidades e expectativas dos clientes. Hoje no mercado de trabalho existem diversas ferramentas que auxiliam a melhoria contínua dos processos, ou seja, identifica a qualidade da gestão dos serviços. Além da promoção a saúde dos pacientes surge a gestão ambiental que se torna parte integrante desse processo de qualidade, atuando na redução dos resíduos e efluentes, reciclando matérias, economizando água e energia, e diminuindo os custos.^{10,15-16}

Constatou-se nesta revisão que para que haja uma gestão de qualidade é necessário que o enfermeiro gestor implemente ações que busque a melhoria do serviço trazendo alternativas com maior eficiência e baixo custo operacional, através de um acompanhamento rigoroso com avaliação crítica dos resultados, permitindo ao profissional enfermeiro a correção rápida dos achados evitando o retrabalho, bem como, uma maior segurança e rapidez nas decisões tomadas, resultando em indicadores mais fidedignos.^{9,11,24}

Pode-se perceber que os enfermeiros têm um papel fundamental na gestão dos serviços de saúde, onde desenvolvem múltiplas tarefas com alto grau de exigência que podem contribuir com a qualidade do cuidado, de acordo com a forma que está organizada o seu trabalho e os seus conhecimentos de liderança adotados. É necessário que exista laços de comunicação entre os profissionais de enfermagem e escuta qualificada, conseqüentemente, ocorre o compartilhamento do saber tornando um espaço de aprendizado coletivo.^{23,25}

Os gestores dos serviços de TRS devem estabelecer práticas pensadas para a instituição prestadora do serviço e para o conjunto de pessoas que frequentam suas dependências, frisando sempre na qualidade do serviço que será prestado, então o enfermeiro deve traçar estratégias que facilitem o processo de direcionamento e conhecimento desses pacientes, quanto mais instruídos sobre o tratamento que eles estão enfrentando, melhor será o seu quadro dentro do seu contexto geral, até se conseguir um transplante renal que é o processo final e desejo de todos os lados, tanto do paciente como a equipe que o atende.^{11,17,18}

Quando se diz respeito aos serviços de TRS as melhores práticas de enfermagem estão diretamente interligadas a forma de cuidado direto ou planejado, que implique diretamente ou indiretamente na melhoria da qualidade de vida do usuário em TRS. O enfermeiro se atenta ao planejamento e definição com o objetivo de traçar estratégias, visando sempre projetos de intervenções que estejam ligados às necessidades dos usuários, dessa forma, se faz necessária a implementação de estratégias de avaliação contínua dos serviços.^{9,11,22}

CONCLUSÃO

Foram discutidos os principais desafios e potencialidades do enfermeiro gestor e percebe-se que o desempenho do enfermeiro no processo de gestão está diretamente ligado ao seu poder de resolutividade de problemáticas no seu local de atuação, entre essas encontra-se a capacidade de guiar sua equipe para capacitação profissional visando o desempenho de alta qualidade no atendimento prestado, sem deixar de adequar a equipe nesse processo para que se tenha uma aceitação dos profissionais, bem como as relações interpessoais, conseqüentemente, uma assistência de qualidade.

Além disso, diante dos estudos encontrados torna-se notório que as ações de enfermagem estão mais ligadas ao processo de gestão e demandas administrativas ocasionando grandes desafios nos processos de trabalho. As ações relatadas alegam o enfermeiro como coadjuvante no cuidado aos pacientes e não como protagonista, quando na verdade observa-se que o enfermeiro tem uma grande potencialidade em cuidados diretos e indiretos ao paciente, e ao serviço, tendo grande destreza no papel de gestor.

Por fim, percebe-se que novas pesquisas são necessárias para expandir o conhecimento e as habilidades dos enfermeiros de gestão em saúde, bem como medidas de educação permanente e continuada qualificando ainda mais o seu processo de gestão nos serviços de TRS. Não é possível imaginar os serviços de TRS sem a colaboração desses profissionais, desde as questões administrativas até a qualidade da assistência prestada aos usuários que são assistidos nesses serviços de tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Silva RAR, Souza VL, Oliveira GJN, Silva BCO. Estratégias de enfrentamento utilizados por pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. Esc. Anna Nery, 2016; 20(1):147-154, <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160020>.
2. Rocha KT, Figueiredo AE. Letramento em Saúde: Avaliação de pacientes em terapia renal substitutiva. Enferm Nefrol, 2019; 22(4):388-97, <https://doi.org/10.4321/S2254-28842019000400005>.
3. Neves PDMM, Sesso RCC, Thomé FS, Lugon JR. Censo brasileiro de diálise: análise de dados da década 2009-2018. J.Nephrol, 2020; 42 (2), <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2019-0234>.
4. Barbecho NM, Campo VR, Yáñez AO, Suazo SV. Intervención de enfermeira en la promoción de salud de las personas en hemodiálisis, una mirada desde la disciplina: Revisión integrativa. Enf. Cuidados Humanos, 2020; 9 (1): 54-64, <https://doi.org/10.22235/ech.v9i1.2166>.
5. Treviso P, Peres SC, Silva AD, Santos AA. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. Rev. Adm. Saúde, 2017; vol. 17, nº69, <http://dx.doi.org/10.23973/ras.69.59>.
6. SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. [Internet]. 2010. [citado em 07 de fev 2021]; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf.
7. Bardin L. Análise de conteúdo. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto. São Paulo, Lisboa. [Internet]. 2011. [citado em 10 Fev 2021]. Disponível em: <https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/2%20Metodos%20quantitativo%20e%20qualitativo%20-%20IFES/Livros%20de%20Metodologia/10%20-%20Bardin,%20Laurence%20-%20An%C3%A1lise%20de%20Conte%C3%BAdo.pdf>.
8. Chen H, Yang Y, Qazi H, Morita PP. Intervention and evaluation of mobile health technologies in management of patients undergoing chronic dialysis: scoping review. JMIR, 2020; 8(4):e15549, <https://mhealth.jmir.org/2020/4/e15549>.
9. Trindade LL, Weber ML, Vendruscolo C, Adamy EK, Heideman ITS, Rosset D. Melhores práticas de enfermagem: potencialidades e desafios em um contexto assistencial. RECOM, 2019; 9:(E)3504, DOI:10.19175/recom.v9i0.3504.
10. Maia JLB, Holanda VPSBC. Implementação dos sistemas de qualidade como facilitador do processo de cuidado ao paciente renal. UFMA/UNASUS, Maranhão. [Internet]. 2015. [citado em: 14 de Mar de 2021]. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/3314>.
11. Willing MH, Lenardt MH, Trentini M. Gerenciamento e cuidados em Unidades de Hemodiálise. REBEN, DOI: 59(2):177-82, 2006.
12. COFEN, Conselho Federal de Enfermagem. Resolução cofen nº 564/2017. Institui código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, [Internet]. Brasília, DF, 2017 [citado em 14 de Mar de 2021]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html.

13. Pires MG, Mendes NKL, Ribeiro SRA, Sombra ICN. O papel da enfermagem na assistência ao paciente em tratamento hemodialítico. RETEP. [Internet].2017. [citado em 14 de Mar de 2021]; 9(3): 2238-2244. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2019/02/O-PAPEL-DA-ENFERMAGEM-NA-ASSIST%C3%8ANCIA-AO-PACIENTE-EM-TRATAMENTO-HEMODIAL%C3%8DTICO.pdf>.
14. Treviso P. Identificação de indicadores de qualidade para um serviço de transplante renal. Pontifícia universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto alegre. [Internet].2009. [Citado em 14 de Mar de 2021] Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/1512>.
15. Toussaint J, Gerard RA. Uma transformação na saúde: como reduzir custos e oferecer um atendimento inovador. Bookman, Porto alegre, 2012.
16. Burg G, Silveira DD. Proposta de um modelo de gestão ambiental para os serviços de Nefrologia. ACTA Paul Enferm, 2008; 21(número Especial):192-7, <https://doi.org/10.1590/S0103-21002008000500010>.
17. Paiva MGMN, Tinôco JDS, Silva FBBL, Dantas JR, Lopes MVO, Lira ALBC. Ineffective health management in hemodialysis patients: content analysis. Rev Bras Enferm, 2017; 71(4):1825-31, <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0682>.
18. Lima, GO, Cruz, RFA, Vale, SRM, Carneiro, ECRL. Metodologia para implementação de um sistema de gestão da qualidade em um centro de diálise. Acta Paul Enferm. 2009; 22(Especial-Nefrologia):580-2, <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000800028>.
19. Rezende BC, Vasconcelos RMA, Lima SS, Santos PS, Aleixo LM. Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros na liderança em enfermagem. Rev. Eletrônica Gestão & Saúde. [Internet]. 2013. [citado em 15 de abril de 2021]. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231161875.pdf>.
20. Barrera AB, David LMT, Celis FA, Valcarcel SL. Impacto de un modelo de gestión de enfermedad en una población con tratamiento de diálisis en Colombia. Rev. Fac. Med, 2016; 64 (4): 695-700, <https://doi.org/10.15446/revfacmed.v64n4.54556>.
21. Domínguez CC, Turrad MS, Pérez LG. Factores que influyen en la satisfacción del paciente de diálisis con enfermeira. Enferm Nefrol. [Internet]. 2017. [citado em 15 de abril 2021]; 20 (1): 66-75. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2254-28842017000100009&lng=es.
22. Coelho A, Diniz A, Hartz Z, Dussault. Gestão integrada da doença renal crônica: análise de uma política inovadora em Portugal. Rev. Port. Saúde Pública, 2014; 32(1):69-79, <http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2014.03.001>.
23. Ponce KLP, Tayabas LMT, Gonzáles YC, Haro OH, Zúñiga ML, Morán ACA. El cuidado de enfermería a los enfermos renales en hemodiálisis: desafíos, dilemas y satisfacciones. Rev Esc Enferm USP, 2019; 53:(E)03502, <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018011103502>.
24. Aragão NS, Santos ADR, Fraga IMN, Santos MR, Santos ES. Os desafios da assistência de enfermagem frente aos pacientes dialíticos. UNIT. [Internet].2017. [citado em 20 abril]; v.1, n°1, 9-12. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5569>.

25. Weber ML, Vendruscolo C, Adamy EK, Trindade LL, Heidemann ITSB, Rosset D. Melhores práticas de enfermagem: potencialidades e desafios em um contexto assistencial. RECOM, 2019; 9:(E)3504, DOI:10.19175/recom.v9i0.3504,.
26. Pinto SCA, Coelho FS, Santos GKC, Santos AAS. A comparação do desempenho ocupacional entre as modalidades de tratamento dialítico. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 2020, <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO2012>.

ANEXOS

[REAS] Agradecimento pela submissão

Secretaria - REAS <rev.reas@uftm.edu.br>



Sáb, 03/07/2021 00:07

Para: Você

Senhor Jackson Miguel Passos Aragão,

Agradecemos a submissão do trabalho "Desafios e potencialidades do enfermeiro gestor frente ao serviço de Terapia Renal Substitutiva" para a revista Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde.

O preenchimento dos Metadados é obrigatório. Sem o completo preenchimento não será possível o manuscrito prosseguir para primeira etapa de avaliação. Deve-se preencher de forma correta todas as informações solicitadas (nome completo, número ORCID, instituição/afiliação, cidade sede e cidade da instituição, país, resumo completo da biografia e e-mail). Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em: